Smed apresenta projeto de lei que concede premiações por avanços na educação

Date : 11-09-2025

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) apresentou, ontem (9), o Projeto de Lei EducAção Conquista, que autoriza a Smed a premiar escolas, professores e alunos. A iniciativa está em consonância com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e com o Programa Bahia Alfabetizada Criança, reforçando o empenho em promover a qualidade da educação e valorizar aqueles que fazem parte desse processo.

O evento aconteceu no Centro Municipal de Formação Educacional Prof. Raymundo Vianna, com a participação de gestores e coordenadores pedagógicos.

O secretário municipal de Educação, Edgard Larry, mencionou desafios antigos que a atual gestão está lutando para vencer. “Temos muitas ações feitas na educação. Nossa rede vem tendo crescimento significativo ao longo dos últimos anos. Hoje, estamos lançando essa valorização dos profissionais no segmento tão especial que é a gratificação nos processos avaliativos da rede”, disse Larry.

“Estamos com a determinação de alcançar a todos. Afinal, a educação é feita por muitas mãos. Queremos mais conquistas para nossa rede. Confiamos no trabalho que vocês realizam no dia a dia”, acrescentou o secretário.

Edgard Larry

Ronilson Ferreira

Segundo o coordenador geral do Núcleo Pedagógico da Smed, Ronilson Ferreira, trata-se de uma pactuação entre a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Smed, e as unidades de ensino, com o objetivo de avançar nas estratégias pedagógicas que estão sendo aplicadas na Rede Municipal. "O Projeto de Lei já está na Câmara Municipal. A prefeita assinou e encaminhou este PL, que, sendo transformado em lei, autoriza a Smed a pagar bonificação aos professores pelo desempenho, como também as escolas serão premiadas e os alunos serão premiados por desempenho", explica Ronilson.

"Paralelo a isso, o Município assina a pactuação com o Governo do Estado. Já é uma lei pela alfabetização. E vamos discutir com as escolas, lançando as dez semanas como foco para trabalhar estes dias", informou o coordenador.

Aos 7 anos de idade, no 2º ano do Ensino Fundamental, é esperado que a criança esteja com a base alfabética consolidada - uma prioridade do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Alexsandra

a Secretaria da Educação (SEC) implementa
ção Baiano da Educação – SABE. Em 2022,
passaram a participar do SABE, sendo
s.

Séfora

Solange

Ainda de acordo com Ronilson, já estão sendo trabalhadas, desde o início do ano, as estratégias que possibilitam os alunos a desenvolver sua aprendizagem, estando aptos a realizar qualquer avaliação, inclusive as externas.

Também participaram da apresentação do PL a articuladora dos Anos Iniciais e do Selo Criança Alfabetizada, Alexsandra Alves; a articuladora da Superintendência Escolar, Séfora Barros; e a articuladora dos Anos Finais, Solange Pires.

Premiação – Para professores e escolas, a premiação será por pecúnia. O valor estipulado para as unidades de ensino é de R$ 10,00 por aluno para as dez primeiras. Para os professores, existe a possibilidade de chegar a até 100% do vencimento.

De acordo com a diretora da Escola Municipal Prof.? Ita David de Castro, Maria Tereza Rocha Ramos, trata-se de uma iniciativa aprovada por todos. “Com este incentivo a todos os profissionais da educação, vamos nos empenhar ainda mais. O professor já se empenha, dá o

seu sangue. Agora, vai melhorar ainda mais”, avaliou a gestora.

Maria Tereza

Jutahy

O diretor das Escolas Círculo Intermediário I e II (Núcleo I e II) da Zona Rural, Jutahy Carneiro Oliveira, disse que a rede precisava de um projeto desse tipo. “Muito interessante, o professor e os alunos sendo incentivados a querer algo a mais. Quem produzir, vai ganhar. Um avanço! Você dá uma gratificação pelo trabalho e pelo desempenho do professor, e isso valoriza ainda mais”.

A mesa oficial de abertura do evento também foi composta pelo assessor jurídico do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Vitoria da Conquista (Sinserv), Lucas Nunes; pela presidente do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (CACS Fundeb), Cristiane Conceição de Sousa; e pela presidente do Conselho Municipal de Educação (CME), Gilvana Ferreira.

Gilvana, Edgard Larry, Lucas e Cristiane